

TEATRO DE BONECOS POPULAR DO
NORDESTE - MAMULENGO, BABAU,
CASSIMIRO COCO E JOÃO REDONDO -
NO DISTRITO FEDERAL

BRASÍLIA - 2020

IPHAN



TEATRO DE BONECOS POPULAR DO
NORDESTE - MAMULENGO, BABAU,
CASSIMIRO COCO E JOÃO REDONDO -
NO DISTRITO FEDERAL



Organização
Ana Carolina Lessa Dantas
Vinicius Prado Januzzi



Brasília
IPHAN
2020



Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro do Turismo
Marcelo Álvaro Antônio

Secretário Especial da Cultura
Mário Luís Frias

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Presidente
Larissa Rodrigues Peixoto Dutra

Diretores do IPHAN
Arthur Lázaro Laudano Bregunci
Hermano Queiroz
Ione Maria de Carvalho
Raphael João Hallack Fabrino
Robson Antônio de Almeida

Superintendente do IPHAN no Distrito Federal
Saulo Santos Diniz

Plano de Salvaguarda do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste - Mamulengo, Babau, Cassimiro Coco e João Redondo - no Distrito Federal

Organização
Ana Carolina Lessa Dantas
Vinicius Prado Januzzi

Produção de texto
Aginaldo Algodão
Carlos Câmara
Carlos Machado
Eder de Paiva
Fabíola Resende
Francisco Simões
Izabela Brochado
Josias Wanzeller da Silva
Maria Villar
Miguel Mariano
Neide Aparecida
Robson Siqueira
Tales Gomes

Thiago Francisco
Walter Cedro

Edição e revisão de texto
Ana Carolina Lessa Dantas
Vinicius Prado Januzzi

Acompanhamento técnico
Amanda Gomes Cadete Magalhães
Natália Guerra Brayner
Rafael Bello Klein
Rívia Ryker Bandeira de Alencar

Projeto gráfico e diagramação
David Arantes

Ilustrações
Maria Villar

Instituto do Patrimônio Histórico e artístico nacional
www.iphan.gov.br
publicacoes@iphan.gov.br
iphan-df@iphan.gov.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Aloísio Magalhães, IPHAN

T253

Teatro de Bonecos Popular do Nordeste – Mamulengo, Babau, Cassimiro Coco e João Redondo – no Distrito Federal / Organização : Ana Carolina Lessa Dantas e Vinicius Prado Januzzi. – Dados eletrônicos (1 arquivo PDF). – Brasília : IPHAN, 2020.

42 p.

Modo de acesso: www.iphan.gov.br

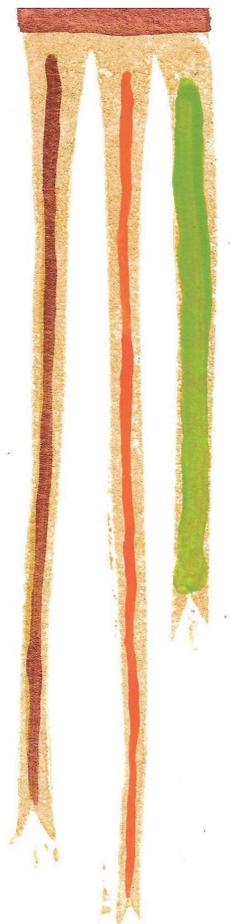
ISBN: 978-65-86514-12-4

CDD 363.69018

Elaborado por: Carolina Nascimento de Medeiros – CRB-1/3321



SUMÁRIO



Apresentação	05
Plano de Salvaguarda do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste - Mamulengo, Babau, Cassimiro Coco e João Redondo - no Distrito Federal	08
Ações do Plano de Salvaguarda	12
Cronograma de Ações Contínuas e Periódicas	38
Cronograma de Ações de Médio e Longo Prazo	40



APRESENTAÇÃO

O Teatro de Bonecos Popular do Nordeste (TBPN) é considerado, desde 2015, patrimônio cultural imaterial pelo Iphan. Naquele ano, no dia 05 de março, o Conselho Consultivo desta autarquia decidiu, de forma unânime, pelo concessão do registro a essa manifestação cultural, reconhecendo institucionalmente o que há muito era sabido pelos seus brincantes: a originalidade, o vínculo estreito entre arte e práticas comunitárias, a transmissão de mestre a aprendiz, a musicalidade. Já se vão cinco anos daquele dia, considerado histórico para quem faz o brinque-do, para quem vive dele e para quem, ao observá-lo, imediatamente se apaixona.

Conquistado o registro, um novo processo de mobilização teve início, agora voltado para a construção de políticas voltadas às especificidades do bem. O caráter e a qualidade destas medidas têm sido discutidos desde 2015, quando da realização do primeiro Encontro de Mamulengo do Distrito Federal.

Contudo, foi só em agosto de 2019, com a I Oficina de Salvaguarda do Teatro de Bonecos do Distrito Federal, bem como com as várias reuniões que a precederam, que se alcançou a mobilização necessária para que se iniciasse uma rotina mensal de reuniões de salvaguarda entre Iphan e brincantes.

Ao todo, foram 10 meses de trabalho em torno do desenho de ações e da escrita do Plano de Salvaguarda, esforço que tomou por base os princípios, diretrizes e debates levantados pelos participantes da Oficina. Embora os pontos elencados não representem necessariamente uma unanimidade – afinal, o campo do patrimônio é permeado por conflitos, e é saudável que seja assim – todo o plano passou pelo crivo e pela aprovação dos 13 grupos que atualmente compõem o universo do TBPN no Distrito Federal.

O trabalho constante e coletivo prova, mais uma vez, que não existem ações de preservação, de apoio e de fomento dos bens culturais brasileiros sem que haja efetiva participação social e sem que as instâncias de deliberação e de desenho das políticas públicas, no caso dos bens de natureza imaterial, contem com a presença ativa da comunidade detentora dos bens registrados. Se esse é o entendimento



presente nas Portarias Iphan nº 299, de 17 de julho de 2015, e nº 200, de 18 de maio de 2016, é porque o Iphan soube incorporar ao seu arcabouço legal o que a prática lhe mostrava diariamente.

Ademais, como definido no Programa Nacional de Patrimônio Imaterial (PNPI), na Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial, da Unesco, e no próprio Decreto nº 3551, de 4 de agosto de 2000, um dos objetivos centrais da Política de Salvaguarda é permitir que a manifestação cultural, em suas principais características, e em sua transformação cotidiana, possa ser vivida e aproveitada pelas novas gerações. Um Plano de Salvaguarda enumera e detalha ações, estratégias e prazos porque trabalha, sobretudo, com o intuito de fazer com que um bem registrado possa permanecer no tempo. No caso do mamulengo, para que seja feito e produzido por novas e novos mamulengueiros, com a originalidade, a vivacidade e a criatividade de sempre. Em outras palavras, as ações de salvaguarda são todas as medidas que tenham por fundamento a promoção, a valorização, a proteção e a difusão do patrimônio cultural brasileiro.

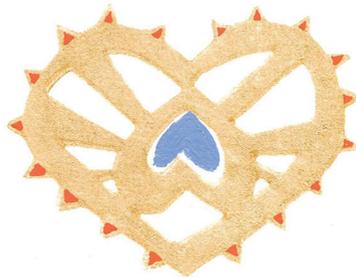
Ao trabalhar com esta perspectiva, sabemos que a construção das ações demandará a articulação com parceiros. São grupos, organizações, instituições, secretarias que tornarão realizáveis as ações desse Plano. O Governo do Distrito Federal (GDF), a Universidade de Brasília (UnB), instituições privadas e da sociedade civil, empresas, todos podem se somar no propósito comum de salvaguardar o TBPN.

A essa Superintendência do Iphan no Distrito Federal, cabe escutar atentamente as demandas institucionais e políticas dos mamulengueiros locais, sempre se desdobrando ao máximo para cumprir nossa missão institucional, observando os artigos 215 e 216 da Constituição Federal.

O resultado, aqui publicado, talvez configure um novo marco temporal na história da salvaguarda do mamulengo no DF; ele está longe, porém, de ser uma conclusão.



Imagem 1 - Brincantes reunidos no segundo dia da I Oficina de Salvaguarda do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste no Distrito Federal. Fotografia: Ana Carolina Dantas



Plano de Salvaguarda do Teatro
de Bonecos Popular do Nordeste -
Mamulengo, Babau, Cassimiro Coco
e João Redondo - no Distrito Federal



Fotografia: Davi Mello/Pareia Comunicação



Princípios

- Reconhecimento do vínculo histórico entre o mamulengo e a história de Brasília e do Distrito Federal
- Produção da brincadeira como fenômeno coletivo e valorização das redes e das comunidades de referências dos detentores
- Preservação do caráter livre, dinâmico e aberto da arte, sem perder de vista as possibilidades de reinvenção constante do boneco

Diretrizes

- Promover o mamulengo como manifestação artística e cultural em espaços públicos do Distrito Federal e Entorno
- Fortalecer as redes local e nacional dos detentores do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste, estimulando a troca de saberes e de experiências
- Promover a articulação do Bem cultural com outras dimensões do patrimônio cultural brasileiro
- Organizar e difundir o conhecimento relacionado ao mamulengo
- Construir e fortalecer políticas públicas de preservação do mamulengo, com parceiros institucionais, organizações da sociedade civil e associações e instituições privadas

Eixos das ações propostas

Os eixos das ações deste Plano de Salvaguarda são os mesmos constantes da Portaria Iphan nº. 299, de 2015. Ainda que as ações pudessem ser classificadas em mais de um eixo, elencou-se aquele de direcionamento prioritário.

A título de exemplo, as Formações em Patrimônio Cultural estariam, a princípio, nos eixos 1, 2 e 3, porque se compreende que permitem muitas frentes políticas de atividades: uma ação de formação é de mobilização e também de gestão



participativa do processo de salvaguarda. Entretanto, optamos por classificá-la no Eixo 2, pelo vínculo expresso da ação com a capacitação de quadros técnicos para a implementação e gestão de políticas patrimoniais, nos termos da Portaria.

A classificação, vale ressaltar, tem propósito de simplificação e de organização da informação, não sendo uma amarra institucional.





TABELA 1

Eixos da Portaria nº. 299, de 2015.

Nº	EIXO	AÇÃO
1.	MOBILIZAÇÃO SOCIAL E ALCANCE DA POLÍTICA	1.1. MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE COMUNIDADES E GRUPOS DETENTORES
		1.2. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E POLÍTICA INTEGRADA
		1.3. PESQUISAS, MAPEAMENTOS E INVENTÁRIOS PARTICIPATIVOS
2.	GESTÃO PARTICIPATIVA NO PROCESSO DE SALVAGUARDA	2.1. APOIO À CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE COLETIVO DELIBERATIVO E ELABORAÇÃO DE PLANO DE SALVAGUARDA
		2.2. CAPACITAÇÃO DE QUADROS TÉCNICOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DE POLÍTICAS PATRIMONIAIS
3.	DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO	3.1. DIFUSÃO SOBRE O UNIVERSO CULTURAL DO BEM REGISTRADO
		3.2. CONSTITUIÇÃO, CONSERVAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ACERVOS SOBRE O UNIVERSO CULTURAL DO BEM REGISTRADO
		3.3. AÇÃO EDUCATIVA PARA DIFERENTES PÚBLICOS
		3.4. EDITAIS E PRÊMIOS PARA INICIATIVAS DE SALVAGUARDA
		3.5. AMPLIAÇÃO DE MERCADO COM BENEFÍCIO EXCLUSIVO DOS PRODUTORES PRIMÁRIOS DOS BENS CULTURAIS IMATERIAIS (AÇÃO EXCLUSIVA PARA BENS CULTURAIS CUJA RELAÇÃO COM O MERCADO ESTÁ POSTA NO DOSSIÊ DE REGISTRO COMO ESTRUTURANTE DO UNIVERSO CULTURAL EM QUESTÃO)
4.	PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO CULTURAL	4.1. TRANSMISSÃO DE SABERES RELATIVOS AO BEM REGISTRADO
		4.2. APOIO ÀS CONDIÇÕES MATERIAIS DE PRODUÇÃO DO BEM CULTURAL REGISTRADO
		4.3. OCUPAÇÃO, APROVEITAMENTO E ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO PARA CENTRO DE REFERÊNCIA
		4.4. ATENÇÃO À PROPRIEDADE INTELLECTUAL DOS SABERES E DIREITOS COLETIVOS
		4.5. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS E/OU JUDICIAIS DE PROTEÇÃO EM SITUAÇÃO DE AMEAÇA AO BEM CULTURAL REGISTRADO

Ações do Plano de Salvaguarda



Fotografia: Alice Lira/Cines



1. Eixo 1 - Mobilização Social e Alcance da Política

1.1 Encontro anual do mamulengo do Distrito Federal e Entorno

Descrição

Encontro local do mamulengo do DF e entorno, de realização anual.

Objetivo geral

Promover o encontro e a troca de saberes entre detentores, por meio da realização de evento anual auto-organizado.



Objetivos específicos

- Promoção de debates acerca das práticas relacionadas ao mamulengo
- Discussão de questões relativas à salvaguarda local do bem
- Celebração do Dia do Mamulengo (05 de março, dia do registro)
- Apresentação de brincadeiras em espaços públicos do DF

Justificativa

O Encontro local permitirá a comunicação entre toda a comunidade detentora e parceiros em relação às ações de salvaguarda. As apresentações em espaços públicos cumprirão o propósito de aliar a discussão feita à essência do TBPN: a brincadeira.

Estratégia da ação

- Definição de local de realização do Encontro (Casa do Cantador; Invenção Brasileira, Iphan, UnB, etc.)
- Montagem de exposição do mamulengo
- Articulação de encontro paralelo com outros detentores
- Estruturação prévia da programação
- Convite a parceiros de outros estados e de outro países

Parceiros

- Iphan
- GDF (Secretaria de Educação, Secretaria de Cultura, entre outras)
- Organizações da sociedade civil
- Universidade de Brasília (UnB)
- Administrações regionais do DF
- Imprensa



Periodicidade

Anual (em março).

1.2 Encontro nacional do teatro de bonecos popular do nordeste

Descrição

Encontro nacional do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste, de realização bienal.

Objetivo geral

Promover o encontro e a troca de saberes entre detentores do Brasil inteiro, por meio da realização de encontro bienal.

Objetivos específicos

- Promoção de debates em nível nacional
- Discussão de questões relativas à salvaguarda em todos os estados onde a brincadeira se faz presente
- Apresentação de trabalhos sobre o Teatro de Bonecos Popular do Nordeste
- Apresentações de brincadeiras de todo o país

Justificativa

O Encontro nacional permitirá entendimento comum sobre similaridades e particularidades tanto da brincadeira quanto de aspectos da salvaguarda nos estados de registro. O encontro, ainda, possibilitará o compartilhamento de estratégias e de ações de preservação e de difusão do bem.



Estratégia da ação

- Escolha de equipe organizadora
- Definição de estado a ser realizado
- Articulação com parceiros nacionais e regionais
- Estruturação prévia da programação
- Convite a parceiros
- Criação de identidade visual e elaboração de material de divulgação.

Parceiros

- Associações de brincantes
- Iphan
- Governos estaduais e prefeituras
- Parceiros institucionais e da sociedade civil
- Empresas
- Imprensa

Periodicidade

Bienal.





Fotografia: Alice Lira/Chinese

2. Eixo 2 - Gestão participativa no processo de salvaguarda

2.1 Formações em Patrimônio Cultural

Descrição

Ação continuada e periódica de formação e capacitação de detentoras e detentoras do mamulengo no Distrito Federal.

Objetivo geral

Oferecer, de modo continuado, a detentores e detentoras conteúdos sobre Patrimônio Cultural no Brasil, abarcando processos históricos de construção da política de patrimônio imaterial, legislações, instrumentos e principais interlocu-



tores do Iphan. A ideia-síntese é que o Iphan e algumas formas de se comunicar com o órgão se façam conhecidas para o universo distrital dos detentores.

Objetivos específicos

Oferecer capacitações adicionais, como em projetos culturais e em educação patrimonial, de modo a potencializar possíveis ações futuras em articulação com órgãos e entidades locais e de criar entendimento comum sobre a relevância da transmissão intergeracional dos saberes próprios das referências culturais dos bens em questão.

Justificativa

A formação contínua e o debate qualificado capacitam a comunidade detentora para tratativas com órgãos públicos, organizações da sociedade civil e possíveis parceiros. As Formações, como propostas, são oportunidades de comunicação entre as comunidades detentoras do Distrito Federal, além de fortalecer os laços entre estas e o Iphan.

Estratégia da ação

- Organização das formações pela equipe técnica do Iphan, contando com conteúdos renovados e convites a instituições parceiras diferentes a cada Formação
- Definição de local de realização da Formação
- Os detentores que participaram de formações anteriores podem agir como multiplicadores, participando como formadores, oferecendo eles próprios formações similares e transmitindo os conhecimentos em suas ações de educação patrimonial



Parceiros

- Iphan
- GDF (Secretaria de Cultura, Secretaria de Educação, Secretaria de Turismo, entre outras, gestores de bens tombados)
- Universidade de Brasília (UnB)
- Universidades, faculdades e outros centros universitários do Distrito Federal

Periodicidade

Semestral.





3. Eixo 3 - Difusão e valorização

3.1 Apresentações em espaços públicos do Distrito Federal

Descrição

Apresentação periódica de brincadeiras em espaços públicos do Distrito Federal.

Objetivo geral

Apresentar brincadeiras em espaços públicos que tenham representatividade no Distrito Federal, inclusive em bens tombados pelo Iphan e pelo GDF.



Objetivos específicos

- Promover a educação patrimonial e a difusão do mamulengo em espaços públicos
- Promover a articulação entre bens materiais e imateriais do DF

Justificativa

O espaço público, de encontro das diferenças, é onde a brincadeira acontece e se transforma. Apresentações periódicas em espaços representativos, com boa circulação de pessoas, permitirão tanto a difusão do mamulengo como manifestação artística e patrimônio cultural, quanto a ocupação valorada desses espaços. A integração entre as dimensões materiais, no caso de bens tombados no DF, e imateriais do patrimônio local permitirá que ambas sejam valorizadas como um todo.

Estratégia da ação

- Articulação institucional com parceiros
- Articulação com comunidades detentoras de outros bens imateriais registrados no DF
- Produção de material de divulgação
- Divulgação na imprensa local
- Gravação das apresentações
- Disponibilizado do material gravado em redes sociais

Parceiros

- Iphan
- GDF
- Gestores de espaços públicos no DF

- 
- Gestores dos bens tombados
 - Organizações da sociedade civil
 - Imprensa
 - Empresas

Periodicidade

Bimestral.

3.2 Agenda cultural do Distrito Federal

Descrição

Apresentação sazonal de brincadeiras, em eventos culturais do Distrito Federal (São João, aniversário das cidades, aniversário de Brasília etc.).

Objetivo geral

Apresentar brincadeiras do mamulengo em eventos culturais do Distrito Federal (São João, aniversário das cidades, aniversário de Brasília etc.).

Objetivos específicos

- Promover a educação patrimonial em eventos de médio e grande porte no DF
- Promover a articulação entre festejos tradicionais e mamulengo

Justificativa

Em razão do calendário contínuo, no Distrito Federal, de festejos, celebrações, encontros, apresentações do mamulengo nesses eventos tornariam a manifestação mais conhecida pela população local e permitiriam a articulação entre a arte e as diversas realidades locais.



Estratégia da ação

- Articulação institucional com parceiros
- Articulação com comunidades
- Produção de material de divulgação
- Divulgação na imprensa local

Parceiros

- Iphan
- GDF
- Gestores de espaços públicos no DF
- Gestores dos bens tombados
- Organizações da sociedade civil
- Imprensa
- Empresas

Periodicidade

Sazonal.

3.3 Educação patrimonial nas escolas

Descrição

Apresentações de brincadeira do mamulengo em escolas do Distrito Federal.

Objetivo geral

Promover o TBPN na comunidade escolar do DF, a partir da intersecção entre brincadeiras e exploração de conteúdos relacionados à educação patrimonial e ao mamulengo (história do bem, personagens, linguagem etc.).



Objetivos específicos

- Montagem de aulas-espetáculos, com apresentação do TBPN enquanto patrimônio, sua história e seus brincantes
- Aproximação do TBPN da Secretaria de Educação do Distrito Federal

Justificativa

A presença do TBPN nas escolas do Distrito Federal tem o potencial de apresentar a manifestação cultural para crianças, jovens e adultos, transmitindo os saberes e as formas de expressões a ele relacionados. O contato com o bem também pode estimular o interesse da comunidade escolar pelo mamulengo e pelas demais manifestações da cultura popular, em consonância com os objetivos do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Aliadas à transmissão de ideias relativas à educação patrimonial (como memória, identidade, pertencimento, etc.), as brincadeiras podem estimular e desenvolver o senso de cidadania cultural entre as diferentes gerações do DF.

Estratégia da ação

- Articulação com GDF (Secretaria de Educação)
- Articulação com unidades de ensino
- Montagem de circuito anual de apresentações
- Organização de diferentes oficinas (construção de bonecos, elaboração de estandartes etc.)
- Gravação das apresentações
- Disponibilização do material gravado em redes sociais

Parceiros

- Iphan



- GDF (Secretaria de Educação)
- Administrações regionais do DF
- Organizações da sociedade civil
- Imprensa

Periodicidade

Anual.

3.4 Catálogo do Mamulengo do Distrito Federal

Descrição

Catálogo de detentores do mamulengo do Distrito Federal, com suas trajetórias de encontro com o brinquedo, os principais enredos utilizados e aspectos locais da brincadeira.

Objetivo geral

Difundir, promover e divulgar o trabalho dos detentores do mamulengo do Distrito Federal.

Objetivos específicos

- Promoção da acessibilidade às informações acerca do mamulengo local
- Organização interna dos bonequeiros
- Divulgação dos elementos patrimoniais do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste
- Criação de instrumentos de referência para o público e para as escolas do DF
- Profissionalização da arte e do fazer dos detentores
- Potencialização de parcerias com instituições públicas e privadas



Justificativa

A criação de material organizado e sistematizado sobre o mamulengo do DF tem o potencial de construir pontes e diálogos entre brincantes e instituições, organizações da sociedade e civil e escolas locais.

Estratégia da ação

- Criação e organização, por parte de cada grupo/detentor, de textos e fotos referentes a seu trabalho
- Escrita de texto introdutório sobre o Teatro de Bonecos Popular do Nordeste
- Compilação, organização e edição das informações
- Criação de projeto gráfico
- Solicitação de ISBN para a publicação

Parceiros

- Iphan
- Universidade de Brasília (UnB)

Previsão de realização

Dezembro de 2020.

3.5 Registro em nível distrital

Descrição

Obtenção de registro do mamulengo como patrimônio imaterial do Distrito Federal.



Objetivo geral

Obter registro, em nível distrital, do mamulengo como patrimônio imaterial (Lei Distrital nº 3.977, de 29 de março de 2007; Decreto nº 28.520, de 07 de dezembro de 2007; Portaria nº 78, de 30 de setembro de 2015).

Objetivos específicos

- Obter reconhecimento de órgãos do GDF e de parceiros locais a partir do registro em nível distrital
- Inserir-se formalmente nas políticas de patrimônio imateriais locais

Justificativa

A chancela do governo local permitirá a circulação maior do TBPN em projetos governamentais locais, bem como o reconhecimento de outras instituições do DF. O registro permitirá a participação em mais editais de financiamento e em políticas da cultura, no geral.

Estratégia da ação

- Articulação com GDF
- Articulação com deputados distritais
- Amparo institucional do Iphan

Parceiros

- GDF
- Câmara Legislativa do Distrito Federal
- Iphan



Previsão de realização

2º semestre de 2021.

3.6 Site do mamulengo no Distrito Federal e Entorno

Descrição

Criação e manutenção de site especializado sobre o mamulengo do Distrito Federal.

Objetivo geral

Difundir, promover e divulgar o trabalho dos detentores do mamulengo do Distrito Federal.

Objetivos específicos

- Promover a acessibilidade às informações acerca do mamulengo
- Organização interna dos bonequeiros
- Divulgação dos elementos patrimoniais inerentes ao mamulengo
- Criação de instrumentos de referência para o público e para as escolas do DF
- Profissionalização da arte e do fazer dos detentores
- Potencialização de parcerias com instituições públicas e privadas

Justificativa

Neste repositório institucional digital do mamulengo, estarão informações relacionadas ao atual estado da salvaguarda do mamulengo no Distrito Federal, com acompanhamento de equipe técnica. Serão veiculados notícias, fotos, artigos



acadêmicos e outras informações consideradas pertinentes, para que o público possa acompanhar a brincadeira periodicamente. Entende-se que essa organização e divulgação de materiais da brincadeira poderá ampliar o alcance da brincadeira no DF.

Estratégia da ação

- Convite a parceiros
- Organização de material
- Contratação de equipe técnica
- Divulgação do site

Parceiros

- Iphan
- GDF (Secretaria de Cultura, Secretaria de Turismo, etc.)
- Fundo de Apoio à Cultura (GDF)
- Universidade de Brasília (UnB)
- Organizações da sociedade civil
- Empresas

Previsão de realização

2º semestre de 2021.





3.7 Reconhecimento do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste pela Unesco

Descrição

Obtenção de reconhecimento, pela Unesco, do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste na Lista Representativa do Patrimônio Cultural.

Objetivo geral

Obter reconhecimento do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade (Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, de 29 de setembro de 2003; Resolução Iphan 1, de 5 de junho de 2009).

Objetivos específicos

- Obter reconhecimento de instituições internacionais que trabalham com a cultura
- Inserir-se formalmente em políticas internacionais de salvaguarda

Justificativa

A chancela da Unesco permitirá a circulação, em escala internacional, do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste em editais, projetos e iniciativas de financiamento e de valorização do patrimônio imaterial. Entende-se que esse reconhecimento é um passo necessário e desejável de reconhecimento da manifestação cultural. A título de exemplo, a Opera dei Puppì (Itália) e o Teatro Wayang de Bonecos (Indonésia) já obtiveram este reconhecimento.



Estratégia da ação

- Articulação com bonequeiros de todos os estados onde a prática se faz presente
- Encontros regionais e Encontro nacional com esse tema pautado
- Pedido ao Iphan
- Articulação com Iphan
- Articulação com Unesco
- Articulação com Congresso Nacional

Parceiros

- Iphan
- Governos locais e municipais
- Associações de teatro
- Unesco
- Congresso Nacional

Expectativa de realização

2º semestre de 2022.

3.8 Biblioteca digital de referência do mamulengo

Descrição

Ação de reunião, catalogação e divulgação de documentos referentes ao Teatro de Bonecos Popular do Nordeste em forma de biblioteca digital.



Objetivo geral

Criar Biblioteca digital para reunir, organizar, armazenar, preservar, recuperar e disseminar amplamente conteúdos gerados no processo de Registro do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste como Patrimônio Cultural do Brasil, que será posteriormente acessível a pesquisadores, professores, estudantes, artistas e público em geral, com sua documentação mais relevante traduzida para o inglês e o espanhol.

Objetivos específicos

- Instalar e configurar biblioteca digital de acordo com requisitos determinados em projeto construído com parceiros
- Definir política de formação das coleções digitais do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste
- Selecionar recursos de informação impressos ou digitais gerados no processo de Registro do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste como Patrimônio Cultural do Brasil de acordo com política de formação das coleções digitais desenvolvida
- Digitalizar recursos de informação impressos gerados e/ou reunidos durante o processo de registro do Teatro de Bonecos Popular do Brasil como Patrimônio Cultural
- Organizar (catalogar e indexar), por meio de padrão internacional de metadados, os documentos digitalizados
- Definir estratégias de distribuição dos conteúdos armazenados com a finalidade de divulgar e disponibilizar os dados desse importante patrimônio cultural brasileiro
- Oportunizar o acesso de pesquisadores, professores e artistas brasileiros e estrangeiros a essa documentação
- Incentivar e expandir os campos de pesquisa na área



- Cruzar esses dados com outras bases de dados existentes sobre o campo do teatro de bonecos
- Promover uma ação interdisciplinar nas áreas de teatro de bonecos popular, patrimônio imaterial, ciências da informação e línguas estrangeiras e tradução.

Justificativa

A pesquisa documental revelou que o TBPn apresenta gama significativa de documentos que se encontrava dispersa antes do registro e que, a partir do dossiê, foi reunida, resultando em uma quantidade expressiva de dados. A etapa de pesquisa de campo, como o nome indica, pressupôs a incursão dos pesquisadores em campo para o encontro com os bonequeiros e grupos de teatro de bonecos em suas localidades, com fins à realização do dossiê. O trabalho de campo incluiu a realização de entrevistas, prioritariamente com os mestres bonequeiros, mas também com outros artistas e familiares; registros fotográficos dos acervos de bonecos e objetos de cena, dos seus locais de trabalho e das suas localidades. Nessas, também houve apresentações de suas brincadeiras (espetáculos), que foram filmadas pelas equipes de pesquisa. Este importante acervo encontra-se armazenado em caixas (dados físicos) e em mídia digital, desorganizados e precariamente guardados no Iphan e na Universidade de Brasília, longe do acesso ao público.

Por meio de uma ação interdisciplinar, na qual colaboram as áreas do teatro de bonecos popular, do patrimônio cultural, das ciências da informação e das línguas estrangeiras e tradução, o projeto propõe a criação de uma biblioteca digital, na qual pesquisadores, professores, artistas e público em geral - brasileiro e estrangeiro - possam ter acesso à documentação obtida e produzida durante o processo de Registro do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste como Patrimônio Cultural do Brasil.



Bibliotecas digitais são sistemas de informação que permitem reunir, organizar, armazenar, preservar, recuperar e disseminar conteúdos digitais em diferentes formatos. Esse tipo de sistema é útil tanto para a salvaguarda memória do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste quanto para sua ampla disseminação em nível nacional e internacional.

Estratégia da ação

- Montagem da equipe
- Contato da equipe com a documentação
- Instalação, configuração e customização da ferramenta da biblioteca digital
- Organização, catalogação e eventual reparação de recursos de informação
- Digitalização de recursos de informação
- Tradução de documentos
- Inserção de recursos de informação
- Testagem da eficácia da biblioteca digital
- Correção dos eventuais erros e problemas
- Disponibilização da coleção digital
- Estabelecimento das estratégias de distribuição dos conteúdos

Parceiros

- Iphan
- Universidade de Brasília (UnB)

Expectativa de realização

2º semestre de 2022



Foto: Graa/Alice Lira/Clipse

4. Eixo 4 - Produção e Reprodução Cultural

4.1 Centro de referência do mamulengo no Distrito Federal e Entorno

Descrição

Criação de Centro de referência do mamulengo do Distrito Federal e Entorno.

Objetivo geral

Organizar um Centro de referência para o Teatro de Bonecos Popular do Nordeste.



Objetivos específicos

- Criar um ponto fixo de apoio e reunião dos detentores
- Organizar exposições e mostras abertas ao público
- Estabelecer um local de referência na comunidade do Distrito Federal
- Gestão unificada de acervos

Justificativa

Os centros de referência são espaços físicos de promoção, difusão e salvaguarda de manifestações da cultura popular. Com a criação de um Centro de Referência para o mamulengo no Distrito Federal e Entorno, objetiva-se inaugurar um espaço de caráter museológico, antropológico e sociológico, que funcione igualmente como centro de pesquisa, de memória e de documentação da história do mamulengo no Distrito Federal.

Estratégia da ação

- Planejamento de custos e de modos de financiamento
- Definição de equipe responsável
- Contato com parceiros
- Escolha e negociação de um espaço
- Organização dos acervos referentes ao mamulengo
- Catalogação dos materiais que serão disponibilizados ao Centro
- Gestão do calendário e das atividades do espaço.

Parceiros

- Associações de brincantes
- Iphan



- GDF (Secretaria de Cultura, Secretaria de Educação, Secretaria de Turismo, etc.)
- Parceiros institucionais e da sociedade civil
- Empresas
- Administrações regionais do DF
- Câmara Legislativa do Distrito Federal

Previsão de realização

2º semestre de 2025.



Cronograma de Ações Contínuas e Periódicas



Fotografia: Davi Mello/Pareia Comunicação



TABELA 2

AÇÃO	EIXO	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE
ENCONTRO NACIONAL DO TEATRO DE BONECOS POPULAR DO NORDESTE	1.	ENCONTRO NACIONAL DO TEATRO DE BONECOS POPULAR DO NORDESTE.	BIENAL
FORMAÇÕES EM PATRIMÔNIO CULTURAL	2.	AÇÃO CONTINUADA E PERIÓDICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE DETENTORAS E DETENTORES DO MAMULENGO NO DISTRITO FEDERAL	SEMESTRAL
ENCONTRO ANUAL DO MAMULENGO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO	2.	ENCONTRO LOCAL DO MAMULENGO DO DF E ENTORNO.	ANUAL (MARÇO)
AGENDA CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL	3.	APRESENTAÇÃO DE BRINCADEIRAS EM EVENTOS CULTURAIS DO DISTRITO FEDERAL (SÃO JOÃO, ANIVERSÁRIO DAS CIDADES, ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA, ETC.).	SAZONAL
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NAS ESCOLAS	3.	APRESENTAÇÕES DE BRINCADEIRA DO MAMULENGO EM ESCOLAS DO DISTRITO FEDERAL.	ANUAL
APRESENTAÇÕES EM ESPAÇOS PÚBLICOS DO DF	3.	APRESENTAÇÃO PERIÓDICA DE BRINCADEIRAS EM ESPAÇOS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL.	BIENAL



Cronograma de Ações de Médio e Longo Prazo



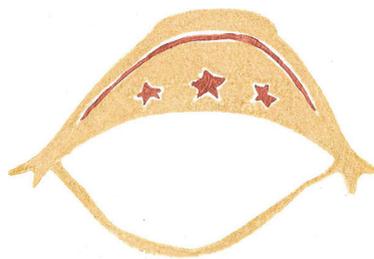
Fotografia: Davi Mello/Pareia Comunicação



TABELA 3

AÇÃO	EIXO	DESCRIÇÃO	EXPECTATIVA DE REALIZAÇÃO
CATÁLOGO DE MAMULENGOS DO DISTRITO FEDERAL	3.	CATÁLOGO DE DETENTORES DO MAMULENGO DO DISTRITO FEDERAL, COM SUAS TRAJETÓRIAS DE ENCONTRO COM O BRINQUEDO, OS PRINCIPAIS ENREDOS UTILIZADOS E ASPECTOS LOCAIS DA BRINCADEIRA.	DEZEMBRO DE 2020
REGISTRO EM NÍVEL DISTRITAL	3.	OBTENÇÃO DE REGISTRO DO MAMULENGO COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL DO DISTRITO FEDERAL.	2º SEMESTRE DE 2021
SITE DO MAMULENGO NO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO	3.	criação e manutenção de site especializado sobre o mamulengo do Distrito Federal.	2º SEMESTRE DE 2021
RECONHECIMENTO DO TEATRO DE BONECOS POPULAR DO NORDESTE PELA UNESCO	3.	OBTENÇÃO DE RECONHECIMENTO, PELA UNESCO, DO MAMULENGO NA LISTA REPRESENTATIVA DO PATRIMÔNIO CULTURAL.	2º SEMESTRE DE 2022
BIBLIOTECA DIGITAL DE REFERÊNCIA DO MAMULENGO	3.	AÇÃO DE REUNIÃO, CATALOGAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DOCUMENTOS REFERENTES AO TEATRO DE BONECOS POPULAR DO NORDESTE EM FORMA DE BIBLIOTECA DIGITAL.	2º SEMESTRE DE 2022
CENTRO DE REFERÊNCIA DO MAMULENGO NO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO	4.	criação de centro de referência do mamulengo do Distrito Federal e entorno.	2º SEMESTRE DE 2025





Este Livro foi composto com as famílias das fontes
Adorn Condensed Sans, Fontin Bold, Minion Pro e
Auto Pro:



MINISTÉRIO DO
TURISMO





Edições  IPHAN